

IMERYS RIO CAPIM CAULIM S/A.

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto lucro básico / diluído por ação do capital social)

	Nota explicativa	2012	2011
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	16	389.722	304.835
CUSTO DAS VENDAS	17	(333.453)	(272.330)
LUCRO BRUTO		56.269	32.505
OUTRAS (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas	17	(10.990)	(9.747)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18	94	(2.554)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		45.373	20.204
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO	19	(4.459)	(2.629)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		40.914	17.575
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Correntes	14	(4.981)	(1.677)
Diferidos	14	(3.101)	(688)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		32.832	15.210
Lucro básico / diluído por lote de mil ações do capital social - R\$		0,33	0,15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2012	2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício		32.832	15.210
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização de imobilizado e intangível	8, 9	57.983	70.810
Amortização de diferido	10	3.399	3.400
Valor residual baixado de imobilizado	8	(4.692)	(100)
Imposto de renda e contribuição social		8.082	2.374
Constituição (reversão) de provisão para perdas no estoque, líquido	5	600	(35)
Reversão de provisão para contingências		(40)	(100)
Constituição de provisão para outros ativos		3.563	-
Encargos financeiros, líquido		418	621
Variações monetárias e cambiais, líquidas		4.608	10.066
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		106.753	102.246
Contas a receber		(2.391)	(9.685)
Impostos a recuperar		(5.641)	(1.646)
Estoques		2.211	(10.871)
Depósitos judiciais		(1.401)	(944)
Outros valores a receber - empresas relacionadas		(39.451)	-
Outros ativos		(307)	934
		(46.980)	(22.212)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		(9.389)	6.846
Obrigações trabalhistas e tributárias		2.047	(1.659)
Provisões		-	282
Outros passivos		(57)	(671)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(7.399)	4.798
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício		(4.307)	(2.546)
Juros pagos de empréstimos		(767)	(703)
Juros recebidos de empréstimos		379	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		47.679	81.583
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Empréstimos concedidos com partes relacionadas		(18.700)	(19.275)
Recebimento de empréstimos com partes relacionadas		47.036	-
Receita com venda de ativo imobilizado		4.732	125
Aquisição de imobilizado e intangível		(41.010)	(50.327)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento		(7.942)	(69.477)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de empréstimos e financiamentos		173.416	289.096
Pagamento de principal das obrigações de empréstimos e financiamentos		(156.439)	(286.603)
Pagamento de dividendos	15	(2.695)	(4.604)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		14.282	(2.111)
AUMENTO LÍQUIDO NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		54.019	9.995
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	14.376	4.381
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	68.395	14.376
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		54.019	9.995

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	32.832	15.210
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	32.832	15.210

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**IMERYS RIO CAPIM CAULIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Imerys Rio Capim Caulim S.A. (denominada "Sociedade"), constituída em janeiro de 1990, tem como objeto social a pesquisa de depósitos minerais, a lavra de jazidas minerais, o beneficiamento de minérios, a transformação industrial e a comercialização mundial do caulim, um produto industrial utilizado, principalmente, na produção de papel, pigmentos e tintas.

As instalações para mineração de caulim encontram-se em IPIXUNA, enquanto o processamento e embarque de produtos acabados são realizados em Barcarena, ambas no Estado do Pará, Brasil. A sede administrativa encontra-se localizada à Avenida Governador José Malcher, 815, Bairro Nazaré, na cidade de Belém - PA. Em 2009 foi concluído o projeto de aumento da capacidade para 1.650 mil toneladas anuais (volumes não auditados). Durante 2012 foram produzidas 1.411 mil toneladas (1.281 mil em 2011) e vendidas 1.412 mil toneladas (1.231 mil em 2011), das quais 99,9% (99,9% em 2011) destinaram-se a empresas ligadas que distribuem os produtos da Sociedade para os clientes finais localizados no Brasil, América do Norte, Europa e Ásia.

O atual código de mineração brasileiro encontra-se vigente desde 1967. Notícias recentes do Instituto Brasileiro de Mineração ("IBRAM") indicam que o Governo Federal pretende emitir uma nova versão da norma. Como consequência de tal expectativa, reguladores estão adiando aprovações para novas pesquisas e projetos de exploração. A expectativa é que o novo código inclua atualizações para as regras de exploração, a criação de uma agência reguladora para o setor de mineração, o aumento dos royalties e maiores precauções para conservação do meio ambiente. A Administração da Sociedade acredita que as eventuais mudanças no atual código de mineração brasileiro não trarão um efeito significativo as suas demonstrações financeiras.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e alterações posteriores, abrangendo Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data da transação.

Na preparação das suas demonstrações financeiras a Sociedade adotou, quando aplicável, os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidas pelo CPC, que juntamente com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A moeda funcional da Sociedade e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras é o Real. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as seguintes principais práticas contábeis:

- **Caixa e equivalentes de caixa**
Inclui caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com alta liquidez, realizáveis em até 90 dias da data da aplicação, ou consideradas de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

- **Contas a receber**
São demonstradas pelo valor nominal dos títulos a receber, principalmente decorrentes da venda de produtos e da prestação de serviços ajustados, quando aplicável, das variações cambiais incorridas.

- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**
Calculada com base na análise individual dos créditos a receber e registrada por valor considerado suficiente para cobrir eventuais perdas. No entanto, os valores sujeitos a essa análise são irrelevantes, já que praticamente a totalidade das vendas é com partes relacionadas, e por isso, a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa não é aplicável.

- **Estoques**
Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzindo todos os custos estimados para a conclusão e custos necessários para realizar a venda.

- **Imobilizado e intangível**
São demonstrados ao custo histórico, deduzido das respectivas depreciações e amortizações acumuladas, que são reconhecidas com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos). O direito de exploração da jazida foi suportado por laudo de avaliação. O custo inicial de preparação do solo antes da extração (decapeamento) é reconhecido no ativo imobilizado e amortizado mensalmente em função da capacidade estimada da área decapeada, na proporção de sua extração.

A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

- **Diferido**
Refere-se a despesas incorridas na fase pré-operacional, amortizadas pelo método linear à taxa de 5% ao ano. A Sociedade, conforme facultado pela Lei 11.941/09, decidiu por manter essas despesas pré-operacionais contabilizadas no ativo diferido até sua integral amortização.

- **Demais ativos circulantes e não circulantes**
São apresentados pelo menor valor entre o valor de custo, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, e o de realização.

- **Passivos**
São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridas, previstas contratual ou legalmente.

- **Reconhecimento de receita**
A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita somente é reconhecida quando os riscos e benefícios decorrentes da transação são transferidos ao comprador, o valor da receita possa ser estimado com segurança e quando for provável que benefícios econômicos decorrentes da transação sejam percebidos pela Sociedade.

- **Apuração do resultado**
As receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência dos exercícios.

- **Lucro por ação**
O lucro básico e diluído por ação é calculado com base na média das ações em circulação durante o exercício. A Sociedade não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação.

- **Imposto de renda e contribuição social correntes**
O imposto de renda (IR) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) são registrados pelo regime de competência de exercícios, calculados utilizando a taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente, sobre lucros tributáveis ajustados de acordo com legislação específica. A despesa de imposto de renda e contribuição social correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros.

- **Imposto de renda e contribuição social diferidos**
O imposto de renda e contribuição social diferidos ("imposto diferido") é reconhecido sobre as diferenças